

A área da saúde experimenta significativas transformações impulsionadas pelo constante e rápido avanço tecnológico. No ambiente hospitalar, a incorporação e retirada de tecnologias desempenham papel crucial na qualidade do atendimento aos pacientes e na eficiência do sistema de saúde.¹ No contexto da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), a avaliação rigorosa das tecnologias em saúde é essencial para embasar decisões estratégicas, visando a sustentabilidade do sistema e aprimoramento dos serviços oferecidos, que consequentemente impactam positivamente para os usuários.²

A avaliação de tecnologias em saúde (ATS) se configura como um processo multidisciplinar que emprega métodos explícitos para determinar o valor de uma tecnologia em saúde ao longo de suas fases de vida. Seu propósito é orientar a tomada de decisões, promovendo equidade, eficiência e qualidade nos serviços e sistemas de saúde. No âmbito hospitalar, a ATS hospitalar (ATS-H) aplicada pelos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS), visa produzir relatórios específicos para subsidiar gestores na adoção de decisões fundamentadas em evidências, promovendo, assim, a racionalidade técnica na alocação de recursos.^{3,4}

Os NATS, compostos por profissionais preparados e treinados, desempenham papel consultivo e executivo nos hospitais, fornecendo subsídios para decisões quanto à incorporação, alteração ou exclusão de tecnologias. Além disso, são agentes essenciais na introdução e promoção da cultura da prática de saúde baseada em evidências (PSBE) entre os profissionais de saúde.⁵⁻⁷

Este editorial destaca a importância da ATS-H e sua interrelação com o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino e a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde, explicitando, assim, a relevância da criação de uma série temática de artigos sobre o tema na HU Revista, com o intuito de fortalecer a ATS na rede hospitalar da Ebserh.

A importância da avaliação de tecnologias em saúde hospitalar

Os hospitais, como porta de entrada para novas tecnologias, necessitam de uma avaliação criteriosa para garantir segurança, eficácia, custo-efetividade e

alinhamento com as necessidades do sistema de saúde e dos pacientes. A ATS-H desempenha papel crucial ao promover racionalidade no processo de tomada de decisão, contribuindo para a alocação eficiente de recursos.^{8,9}

A ATS-H não se restringe à produção de estudos específicos, mas busca ser um suporte às decisões gerenciais, adaptando-se à visão estratégica da instituição e aos recursos disponíveis. Sua adoção sistemática promove uma cultura de práticas clínicas e decisões gerenciais baseadas em evidências científicas e adequadas ao contexto local.^{10,11}

Programas estratégicos: gestão da qualidade e certificação de hospitais de ensino

O Programa Ebserh de Gestão da Qualidade visa a aprimorar constantemente os serviços oferecidos pelos hospitais da Rede, abrangendo assistência, ensino, extensão, pesquisa e inovação em saúde. Este programa, alinhado à proposta da Ebserh de "Ensinar para transformar o cuidar", reconhece e promove o papel da ATS na gestão hospitalar de qualidade. Destaca-se ainda a atuação dos NATS no ensino e pesquisa, formando a comunidade hospitalar em ATS e PSBE e incentivando projetos de pesquisa relacionados à ATS.²

O Programa de Certificação de Hospitais de Ensino determina que instituições certificadas devem dispor de projeto institucional para o desenvolvimento de atividades regulares de ATS. A Portaria Interministerial nº 285/2015 destaca a importância de "estimular a inserção da instituição na pesquisa, no desenvolvimento e na gestão de tecnologias em saúde, de acordo com as necessidades do SUS".^{2,6}

A Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde

A Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde (PNGTS), publicada em 2010, orienta a gestão dos processos de avaliação, incorporação, difusão, gerenciamento da utilização e retirada de tecnologias no sistema de saúde brasileiro. Seu principal objetivo é maximizar os benefícios de saúde com os recursos disponíveis, assegurando acesso equitativo a tecnologias efetivas e seguras.⁶

A Ebserh, constituída por uma rede de hospi-

tais universitários federais, deve seguir as diretrizes da PNGTS para garantir uniformidade e qualidade nos cuidados prestados. Os hospitais de ensino estão incluídos entre os atores abrangidos pela Política, que estabelece diretrizes para a avaliação e gestão de tecnologias em saúde no Brasil.^{5,6}

Fortalecendo a Rede: série temática na HU Revista

A iniciativa estratégica de criar uma série temática sobre avaliação de tecnologias em saúde hospitalar na HU Revista visa objetiva fortalecer os NATS e a ATS na Rede Ebserh. Esta série proporciona uma plataforma para compartilhar conhecimentos, experiências e melhores práticas em ATS, enriquecendo o debate e promovendo a disseminação de informações entre profissionais de saúde e gestores da Rede.

Os artigos abordarão métodos de avaliação, casos de sucesso, desafios e soluções, contribuindo para o desenvolvimento de abordagens mais robustas e padronizadas de ATS. A troca de informações nesta série temática pode beneficiar a tomada de decisão em toda a Rede Ebserh.

A avaliação de tecnologias em saúde hospitalar é um processo complexo e fundamental para decisões informadas e estratégicas. A Ebserh, alinhada com a PNGTS, o Programa de Certificação de Hospitais de Ensino e o Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, tem a responsabilidade de incentivar, promover e fomentar ações de ATS em sua Rede, garantindo a incorporação e retirada adequadas de tecnologias. A criação da série temática na HU Revista pretende fortalecer a, promover a disseminação de conhecimento e contribuir para a evolução contínua da ATS. Ao adotar uma abordagem baseada em evidências e compartilhar experiências, a Ebserh oferece serviços de saúde de qualidade, sustentáveis e alinhados com as melhores práticas globais.

REFERÊNCIAS

1. Galdino JP da S, Camargo EB, Elias FTS. Sedimentação da avaliação de tecnologias em saúde em hospitais: uma revisão de escopo. *Cad Saúde Pública*. 2021; 37(9).
2. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (BR). Requisitos do programa Ebserh de gestão da qualidade [Internet]. Versão 3. Brasília: Ebserh; 2022 [citado em 30 de outubro de 2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/programa-e-selo-ebserh-de-qualidade>.
3. O'Rourke B, Oortwijn W, Schuller T. The new definition of health technology assessment: a milestone in international collaboration. *Int J Technol Assess Health Care*. 2020; 36(3):187-90.
4. Ritrovato M, Andellini M, di Mauro R. Hospital based health technology assessment. In: *Clinical Engineering Handbook*. 2nd. ed. Elsevier; 2019. p. 812-7.
5. Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial nº 285, de março de 2015 [Internet]. Redefine o programa de certificação de hospitais de ensino (HE). Ministério da Saúde; 2015 [citado em 30 de outubro de 2023]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt0285_24_03_2015.html
6. Ministério da Saúde (BR). Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
7. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (BR). Cadeia de valor. Brasília: Ebserh; 2021.
8. Francisco F, Malik AM. Aplicação de avaliação de tecnologias em saúde (ATS) na tomada de decisão em hospitais. *Jornal Brasileiro de Economia da Saúde*. 2019; 11(1):10-7.
9. Novaes HMD, Soárez PC. A Avaliação das tecnologias em saúde: origem, desenvolvimento e desafios atuais: panorama internacional e Brasil. *Cad Saúde Pública*. 2020; 36(9).
10. The AdHopHTA Project. Guidance and tools facilitating pragmatic application of guiding principles for good practices in HB-HTA units [Internet]. 2015 [citado em 30 de outubro de 2023]. Disponível em: <http://www.adhophta.eu/toolkit/>.
11. Sampietro-Colom L, Martin J, editors. Hospital-based health technology assessment: the next frontier for health technology assessment. Suíça: Adis; 2016.

¹Núcleo de Avaliação e Tecnologias em Saúde, Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil.

²Núcleo de Avaliação e Tecnologias em Saúde, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil.

³Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Brasil.

✉ **Érika Maria Monteiro**

Av. Eugênio do Nascimento, s/n, Dom Bosco, Juiz de Fora, Minas Gerais
CEP: 36038-330
✉ erikahenriques007@gmail.com